

Status Profissional: () Graduação (X) Pós-graduação () Profissional

Tratamento inovador da má oclusão de Classe III ancorado em mini-implantes

Autores: Eto, H.C.¹; Miranda, F.¹; Ciantelli, T.L.¹; Bastos, J.C.C.²; Janson, G.¹; Garib, D.¹

¹Departamento de Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

²Departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo

O tratamento da má oclusão de Classe III esquelética é desafiador. A protração maxilar consiste no procedimento terapêutico nestes casos. Esse estudo tem como objetivo apresentar um protocolo inovador de protração maxilar com ancoragem esquelética em paciente em crescimento com má oclusão de Classe III. Uma paciente do sexo feminino, 9,2 anos de idade, compareceu à clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo. Apresentava má oclusão de Classe III por deficiência maxilar (Wits appraisal de -1,6 mm), relação de incisivos de topo e mordida cruzada posterior bilateral. O tratamento escolhido foi a protração maxilar ancorada em mini-implantes (MAMP). No arco superior foi instalado um expansor híbrido, com dois mini-implantes na região anterior do palato posicionados parassuturalmente. No arco inferior, dois mini-implantes foram instalados na distal dos caninos, utilizando a linha muco gengival como referência. O protocolo de expansão utilizado foi de ¼ de volta pela manhã e ¼ de volta pela noite por 14 dias. A paciente foi orientada a utilizar elásticos de Classe III do gancho da banda dos primeiros molares superiores aos mini-implantes mandibulares. Ao final de 10 meses, a paciente apresentava a correção do overjet, da mordida cruzada posterior e uma melhora significativa na convexidade facial. Houve uma melhora de 4,5 mm no Wits appraisal, de 4º no ANB e de 3,4 mm no trespasse horizontal. Após essa etapa da ortodontia interceptora, foi realizado o tratamento ortodôntico corretivo fixo para favorecer a oclusão funcional e estática além da melhora na estética. A terapia MAMP apresentou-se como uma efetiva e simplificada opção terapêutica para o tratamento da má oclusão de Classe III esquelética em pacientes em crescimento.